

1. Como se sentem os alunos envolvidos? 2. Como se sente pessoalmente diante de situações como esta?

Os alunos estão felizes, esquecendo-se de um colega. O colega sente-se abandonado. O sentimento perante esta situação é de não repetir. Por outro lado apoiar a criança.

O aluno sente-se triste e excluído. Sentimos alguma injustiça, porque a escola deve criar, promover igualdade sociais e não permitir que estas situações aconteçam.

Dependerá dos alunos e das idades e da sua aceitação no grupo. Os próprios podem sentir-se tristes, humilhados, vulneráveis. Os sentimentos podem variar dependendo do acolhimento por parte dos outros. Professores - impotência, frustração, conflito

1 - Sem conhecimento da situação os alunos seriam empáticos com a criança que estava triste. A saber teriam arranjado uma solução. 2 - Necessidade de criar empatia para estabelecer confiança.

3. Poderia melhorar a situação? 4. Qual poderia ser o seu papel?

Os colegas apresentarem as atividades desenvolvidas. Visita virtual. Permitir que o aluno vivenciasse todos os momentos fundamentais desta atividade.

3 - Agendar o assunto no diário de turma - pensar em forma compensatória. Falar individualmente com a aluna. 4 - esclarecer empatia e auxiliar na gestão das emoções

Debater com a turma soluções como: numa próxima situação semelhante evitar que tal acontecesse; Dar a volta à situação promovendo, pedindo à turma uma breve apresentação ao aluno de tudo o que viram, conheceram e aprenderam. Realizar a mesma visita

Muita sensibilidade ao lidar com estas situações - lidar com os pais sem os 'diminuir'. Envolver as famílias, os serviços/parcerias. Muitas famílias resistem em colaborar por julgamentos e falta de empatia. Criar um momento de reflexão em grupo.